

CADERNO

028



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

Cirurgião Dentista – Odontopediatria (CS) - Em todo o município, inclusive em zona rural (sede dos Distritos e das Comunidades)

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	_____ ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Em relação aos traumatismos dentários na dentição decídua, analise as afirmativas abaixo.

- I - A fratura radicular não é um tipo de lesão muito comum na dentição decídua.
- II - Na dentição decídua, as fraturas coronárias são mais comuns, pois o osso da criança é mais resiliente.
- III - O tecido periodontal é mais afetado na dentição decídua, devido à porosidade do osso jovem.
- IV - As luxações e subluxações são frequentes na dentição decídua, devido ao osso ser mais resiliente.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, III e IV, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I e II, apenas.

QUESTÃO 02

A fusão que ocorre após o início da formação radicular, onde os dentes se unem pelo cimento dentário, denomina-se

- A) fusão dentária.
- B) geminação.
- C) concrecência.
- D) odontodisplasia.

QUESTÃO 03

A denominação dada à incidência de dentes que irrompem durante os primeiros 30 dias de vida é

- A) nódulos de Bohn.
- B) pérolas de Epstein.
- C) neonatais.
- D) natais.

QUESTÃO 04

Em relação ao manejo da criança no consultório, analise as afirmativas abaixo.

- I - O nível de diálogo com a criança é seguido de acordo com a idade, a inteligência e a descontração.
- II - O contato entre o profissional e o paciente é uma forma importante para criar vínculo de ligação e transmitir confiança.
- III - O contato da criança com o instrumental deve ser feito depois do início do tratamento e de forma simples.
- IV - O tempo de consulta em odontopediatria, quando se inicia o tratamento propriamente dito, sob anestesia local, deverá ser em torno de 30 minutos.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s)

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e IV, apenas.

QUESTÃO 05

A técnica radiográfica periapical do paralelismo tem como princípio básico:

- A) O movimento simultâneo do filme e da fonte dos raios-x.
- B) O direcionamento do raio central perpendicularmente à bissetriz do ângulo formado pelo longo eixo do dente e o filme.
- C) A isometria.
- D) O feixe central de raios-x direcionado perpendicular ao plano do filme, produzindo uma imagem com mínimas distorções geométricas.

QUESTÃO 06

Entre as características principais dos mantenedores de espaço, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Em determinados casos, pode interferir na fonação.
 - B) Pode alterar os dentes e tecidos circunjacentes.
 - C) Preserva a distância méso-distal do dente removido.
 - D) Pode impedir o processo de crescimento e desenvolvimento das arcadas dentárias.
-

QUESTÃO 07

A elaboração do plano de tratamento é essencial para a boa conduta clínica no tratamento da doença cárie. Logo, em relação aos fatores ligados ao paciente, é **CORRETO** afirmar:

- A) Em crianças de pouca idade, a avaliação de dieta não pode ser fundamental na definição do risco à doença cárie.
 - B) O paciente com experiência anterior à doença cárie apresenta maior risco de ter lesões cáries.
 - C) A idade do paciente relacionada ao tempo da presença do dente na cavidade bucal não interfere no desenvolvimento da lesão cáries.
 - D) O estado motivacional do paciente não interfere em seu retorno e controle periódico.
-

QUESTÃO 08

Em relação à gengivoestomatite herpética aguda, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) A sintomatologia aguda pode apresentar pequenas vesículas, cobertas por membrana de cor acinzentada e sem sintomatologia dolorosa.
 - B) Os sinais e sintomas da doença incluem tecido gengival avermelhado, aumento da salivação, mal-estar e anorexia sem elevação da temperatura corporal.
 - C) Apresenta regressão espontânea de, aproximadamente, 15 a 20 dias.
 - D) É causada pelo vírus herpes simplex, sendo contagiosa.
-

QUESTÃO 09

Para calcularmos a dose de qualquer medicamento, em crianças, devemos nos basear no/na:

- A) idade do paciente.
 - B) princípio ativo do medicamento.
 - C) altura do paciente.
 - D) peso corporal do paciente.
-

QUESTÃO 10

Na técnica da restauração atraumática, (ART), o material restaurador utilizado é o cimento de ionômero de vidro (CIV). A proteção superficial do CIV com verniz ou vaselina tem por objetivo:

- A) Prevenir a perda de íons flúor para o meio externo.
 - B) Impedir a contração de polimerização do CIV.
 - C) Prevenir a sorção de água e/ou ressecamento do CIV.
 - D) Aumentar a resistência à liberação de flúor pelo CIV.
-

QUESTÃO 11

Quando o profissional mostra para uma criança outra da mesma idade, com comportamento cooperador, ele está utilizando a técnica chamada de

- A) reforço positivo.
 - B) modelação.
 - C) diga, mostre e faça.
 - D) reforço repetitivo.
-

QUESTÃO 12

O uso racional do flúor é um método eficiente e uma medida importante para o tratamento não invasivo da doença cárie. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Os métodos sistêmicos e tópicos não podem ser utilizados para se manter o flúor constante na cavidade bucal.
 - B) Flúor importante é aquele presente constantemente na cavidade bucal.
 - C) A terapia com flúor propõe que o indivíduo com maior atividade de cárie precisa de um tratamento com menor frequência e concentração de fluoreto.
 - D) Quando existe a deficiência mecânica da escovação, o dentífrico fluoretado não é capaz de complementá-la, controlando físico-quimicamente a cárie dental.
-

QUESTÃO 13

O freio teto-labial consiste em uma prega que conecta o tubérculo do lábio superior à papila. A partir de qual período de vida o freio teto-labial está presente?

- A) 3º mês de vida intrauterina.
 - B) 4º mês de vida intrauterina.
 - C) 5º mês de vida intrauterina.
 - D) 7ª semana de vida intrauterina.
-

QUESTÃO 14

Em relação à Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) em crianças, analise as afirmativas abaixo.

- I - O aumento de volume das tonsilas palatina e faríngea representa cerca de 75% dos casos associados à apneia do sono.
- II - Durante o sono REM (rapid eye movement), ocorre a maioria dos despertares, apneia e hipopneias nas crianças, sendo oposta a dos adultos.
- III - São consequências da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS): retardo do crescimento pênodo-estatural, alterações de comportamento e prejuízo do aprendizado.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s)

- A) II, apenas.
 - B) II e III, apenas.
 - C) I e II, apenas.
 - D) I, II e III.
-

QUESTÃO 15

Em relação à Profilaxia da endocardite infecciosa em crianças, analise as afirmativas abaixo.

- I - Somente o microrganismo *Streptococcus* pode causar a endocardite infecciosa.
- II - A melhor forma de administrar o fármaco por via oral em crianças é a suspensão.
- III - O regime profilático padrão recomendado pela *American Heart Association* previamente aos procedimentos odontológicos que provocam bacteremia transitória em crianças não alérgicas à penicilina é utilizar 50mg/kg por via oral, 1h antes do procedimento. Podendo ser utilizado também a penicilina V ou à ampicilina, que são eficazes na mesma dosagem.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s)

- A) II, apenas.
 - B) II e III, apenas.
 - C) I, II e III.
 - D) I e II, apenas.
-

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.

